

## **Me Encontra No Front: As Interações Comunicacionais Na Cena Da Música Eletrônica *Underground* Em Curitiba**

Pedro Henrique Servelo de Freitas<sup>1</sup>

Dr. Wellington Teixeira Lisboa<sup>2</sup>

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

### **Resumo**

Esta pesquisa investiga as interações de atores sociais no contexto das festas de música eletrônica *underground* em Curitiba. O objetivo é compreender as dinâmicas comunicativas responsáveis pela constituição desses eventos e a intrincada relação de seus sujeitos nos ambientes em que circulam. O desenvolvimento do trabalho percorre a conceituação de termos como comunicação, festas, cenas musicais e do *underground*, permitindo, por meio de entrevistas semi-estruturadas e da observação participante, a inserção do pesquisador neste cenário. O resultado desta investigação é a descoberta de um universo simbólico amplo e repleto de nuances relacionais e constituído pelas mediações de sentido de atores sociais que modificam e moldam os espaços utilizados, tornando-se parte da microeconomia da cidade.

### **Palavras-chave**

festas; cenas musicais; *underground*; interações comunicativas; Curitiba.

### **Corpo do trabalho**

A cena da música eletrônica *underground* constitui um espaço cultural marcado por redes de sociabilidade, práticas coletivas e dinâmicas comunicacionais próprias. Em cidades brasileiras de médio e grande porte, esses circuitos culturais se organizam por meio de coletivos, produtores independentes, artistas e frequentadores que constroem, de forma conjunta, sentidos e experiências em torno

---

<sup>1</sup> Bacharel em Comunicação Organizacional pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

<sup>2</sup> Orientador da pesquisa. Professor do Departamento Acadêmico de Linguagem e Comunicação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

da música eletrônica. Nesse contexto, esta pesquisa busca compreender como se configuram as interações comunicacionais dentro da cena *underground* de música eletrônica em Curitiba, analisando a maneira que essas interações contribuem para a construção e manutenção dessa rede cultural.

A investigação parte da compreensão de que a comunicação não se limita aos processos formais ou institucionais, mas se manifesta nas relações cotidianas, nos encontros e nas experiências compartilhadas pelos participantes da cena musical. Dessa forma, a pesquisa considera a comunicação como um fenômeno social que emerge das interações entre indivíduos e grupos, observando ambientes culturais que valorizam a colaboração, a circulação de informação e a construção coletiva de identidades. No caso da cena da música eletrônica *underground em* Curitiba, esses processos são particularmente relevantes, uma vez que parte das iniciativas se desenvolve fora de circuitos comerciais tradicionais, dependendo da articulação entre diferentes atores para se sustentar.

Neste estudo surgem conceitos como a cena musical, que pode ser entendida, pela perspectiva de autores como Will Straw (1991) e Simone Luci Pereira (2018), como um espaço cultural de fertilização e entrecruzamento de referências, reconhecidos pela autonomia criativa e organizacional, a valorização da experimentação musical e a organização coletiva de eventos e experiências culturais.

Em Curitiba, essa cena é composta por diversos coletivos, artistas e produtores que organizam festas, eventos e encontros em diferentes espaços da cidade, criando uma rede dinâmica de colaboração. Nesse ambiente, a comunicação desempenha um papel central na organização das atividades, na divulgação dos eventos e na construção de vínculos entre os participantes.

A partir dessa perspectiva, o objetivo geral desta pesquisa é investigar as interações comunicacionais que estruturam a cena de música eletrônica *underground* em Curitiba, analisando como essas interações contribuem para a formação de laços sociais, para a circulação de informações e para a construção de sentidos compartilhados entre os participantes. Também busca-se compreender as formas de organização logística da cena, identificar os principais atores envolvidos nesse circuito cultural e analisar as práticas comunicacionais que emergem nos

contextos de festas, eventos e encontros da cena de música eletrônica *underground* em Curitiba.

Para alcançar esses objetivos, adota-se uma abordagem qualitativa, inspirada em metodologias da antropologia e da comunicação. O estudo utiliza a observação participante, descrita por Cecília Maria Krohling Peruzzo (2005), como principal estratégia metodológica, ao acompanhar de perto as dinâmicas da cena e vivenciar, ao participar como frequentador das festas, as interações que ocorrem nesses espaços.

Essa abordagem possibilita uma compreensão mais aproximada das práticas sociais e comunicacionais presentes nas festas e eventos da música eletrônica *underground*, bem como das relações estabelecidas entre artistas, organizadores e público. A observação participante foi realizada em diferentes eventos e festas da cena eletrônica *underground* em Curitiba, nos quais o pesquisador atuou simultaneamente como participante e observador.

Essa posição permitiu registrar interações, comportamentos e práticas comunicacionais. Além da experiência direta com o ambiente investigado contribuiu para identificar elementos simbólicos e culturais que estruturam a cena, como códigos de comportamento, formas de sociabilidade e modos de pertencimento.

Outro aspecto relevante da metodologia é a compreensão da cena eletrônica como um espaço relacional, no qual as interações não se restringem ao momento do evento, mas se estendem para outros contextos, incluindo redes sociais digitais, grupos digitais de comunicação e encontros informais entre os participantes. Assim, a pesquisa considera tanto as interações presenciais quanto as mediações tecnológicas que contribuem para a organização e manutenção da cena *underground*.

Os resultados, coletados por meio de três coletivos de festa, organizadores e DJ's, indicam que a cena da música eletrônica *underground* em Curitiba se sustenta por meio de uma complexa rede de interações comunicacionais e econômicas que envolvem diferentes atores. Coletivos e produtores desempenham um papel central na organização dos eventos, articulando recursos financeiros, espaços e artistas para viabilizar as festas. Ao mesmo tempo, o público também participa ativamente da construção da cena, contribuindo para a circulação de informações, para a

divulgação dos eventos e para a formação de comunidades em torno da música eletrônica.

Por sua vez, as festas funcionam como espaços privilegiados de interação social, nos quais participantes estabelecem vínculos, compartilham experiências e constroem sentidos coletivos em torno da música e da cultura *underground*, a qual age como meio de diferenciação e união entre os atores.

Além disso, a pesquisa evidencia que o pertencimento à cena *underground* está associado a valores como colaboração, autenticidade e resistência a lógicas comerciais dominantes. Valores esses que são constantemente negociados, reafirmados e reimaginados nas festas e eventos, contribuindo para a construção de uma identidade coletiva que diferencia a cena de música eletrônica *underground* de Curitiba.

Outro ponto observado é a importância dos coletivos culturais na manutenção deste contexto social. Os grupos atuam como organizadores de eventos, e mediadores de relações sociais e culturais dentro da cena *underground*. Por meio de suas atividades, os coletivos fomentam oportunidades de encontro e interação, fortalecendo os laços entre artistas, produtores e público.

As práticas comunicacionais identificadas na pesquisa demonstram que a cena eletrônica *underground* opera a partir de uma lógica de rede, na qual a circulação de informações e a articulação entre diferentes participantes, organizadores e artistas dão origem aos elementos simbólicos dos eventos. Nesse sentido, as interações comunicacionais organizam a cena e também contribuem para sua continuidade e expansão.

Assim, a pesquisa resultou em uma ampliação da compreensão sobre as relações entre comunicação, cultura e sociabilidade no contexto urbano de Curitiba. Ao analisar a cena da música eletrônica *underground* em Curitiba, o estudo evidencia como práticas culturais independentes podem se estruturar por meio de redes de interação e colaboração, criando espaços alternativos de produção cultural e de construção de identidades coletivas.

Por fim, conclui-se que as interações comunicacionais desempenham um papel estrutural na constituição e manutenção da cena da música eletrônica *underground*. As interações representam processos sociais complexos que

articulam experiências, valores e formas de pertencimento entre os participantes. Portanto, compreender essas dinâmicas contribui para revelar a importância das práticas comunicacionais na formação de cenas culturais independentes e na construção de comunidades em torno da música e da cultura urbana.

## Referências

AMARAL, Rita. As mediações culturais da festa. Mediações - **Revista de Ciências Sociais**, Londrina. v. 3, n. 1, p. 13-22, 15 jun. 1998. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/9314>. Acesso em: 14 out de 2025.

CARDOSO FILHO, Jorge L. C. ; JANOTTI JUNIOR, Jeder S. A Música Popular Massiva, o Mainstream e o underground: trajetórias e caminhos da música na cultura midiática. In: Jeder Janotti Junior; João Freire Filho. (Org.). **Comunicação e Música Popular Massiva**. 1ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2006, v. p. 11-24. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/r1005-1.pdf>. Acesso em: 14 out de 2025

FERNANDES, Cíntia S.; HERSCHMANN, Micael. Usos da cartografia nos estudos de comunicação e música. **Revista Fronteira**, v. 17, n. 3, 15 set. 2015. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2015.173.03>. Acesso em: 14 out de 2025

FRANÇA, Vera V.; SIMÕES, Paula G. **Curso Básico de Teorias da Comunicação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

FREIRE FILHO, João; FERNANDES, Fernanda Marques . Jovens, espaço urbano e identidade: reflexões sobre o conceito de cena musical. In: Freire Filho, João; Janotti Jr., Jeder. (Org.). **Comunicação e música popular massiva**. Salvador: Edufba, 2006, v. p. 25-40.

HERSCHMANN, Micael. Cenas, Circuitos e Territorialidades Sônico-Musicais. In: Jeder Janotti Junior; Simone Pereira de Sá. (Org.). **Cenas Musicais**. 1ed. Guararema: Anadarco, 2013, v. 1, p. 41-56. Disponível em: [https://www.academia.edu/35409745/Cenas\\_Musicais](https://www.academia.edu/35409745/Cenas_Musicais). Acesso em: 14 out de 2025.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**. Comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1997.